

4º Trimestre de 2022

Publicado em Fevereiro de 2023

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

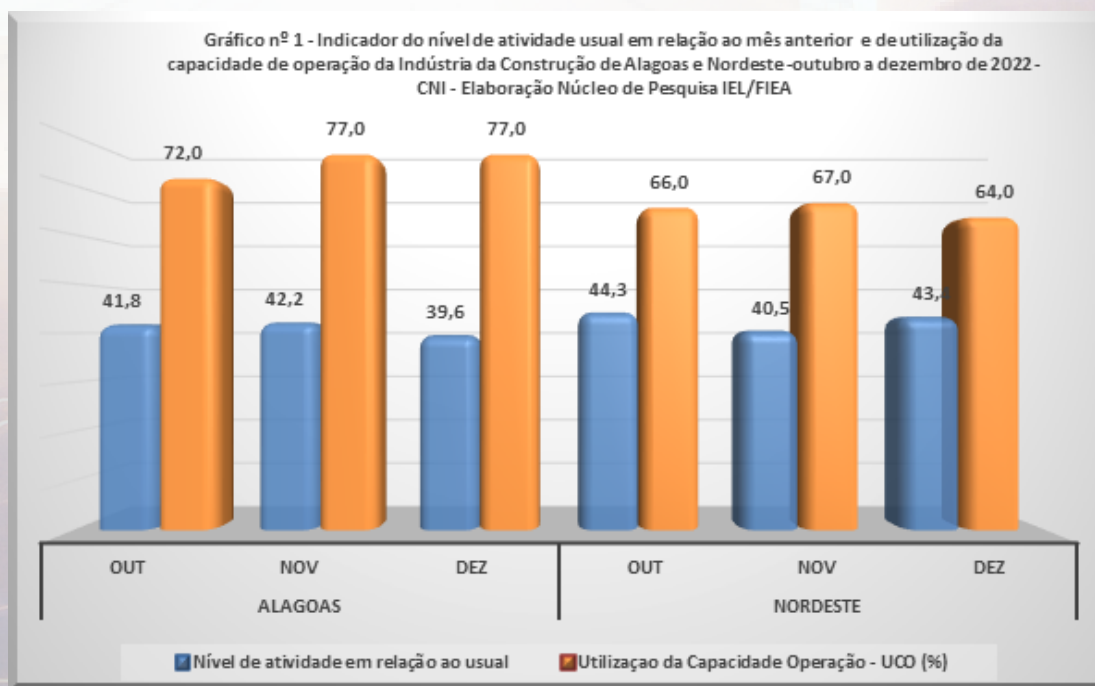
Dados

O Indicador Nível de Atividade em relação ao Usual da Indústria da Construção registrou (na margem) retração nos casos de Alagoas e do Nordeste, no 4º TRI/2022

Em Alagoas assim como no Nordeste, a indústria da construção registrou no quarto trimestre de 2022 retração no nível de atividade em relação ao usual, quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, de -14,9% e -6,9%. Em relação a igual período no ano anterior, Alagoas também registrou queda de -20,5% e o Nordeste estabilidade. Estes resultados mantêm o estado e a região na faixa de retração abaixo de 50 pontos. Na margem, também houve retração no tocante ao UCO (%) de -2,5% e -1,5%, respectivamente.

01

Gráfico nº 1 - Indicador do nível de atividade usual em relação ao mês anterior e de utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2022 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



Dados

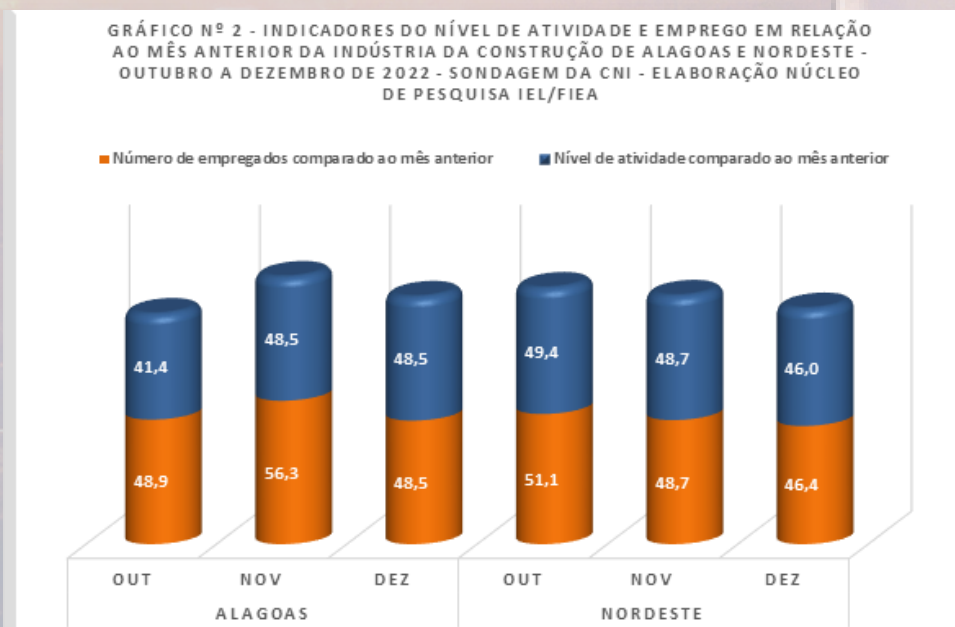
Estes dados indicam que houve interrupção do processo de recuperação gradual que vinha sendo observado na indústria da construção de Alagoas e Nordeste em 2022. Dois fatores pesaram preponderantemente para essa inflexão. O primeiro foi a inflação, que apesar de cadente, continua corroendo o poder de compra das famílias. O segundo fator, de grande importância para a indústria da construção, foi o aumento da taxa de juros. Em novembro de 2022, o endividamento das famílias com o Sistema Financeiro Nacional em relação à renda acumulada dos últimos doze meses era de 49,5%. Por sua vez, o comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida com o Sistema Financeiro Nacional - Com ajuste sazonal- era de 28%. O binômio inflação e juros altos levou o IBGE a registrar queda de -0,7% do sub-setor da construção brasileiro no último trimestre de 2022.

No tocante ao indicador de emprego quando comparado ao mês anterior, cujas médias foram calculadas a partir dos dados do gráfico nº 2, a indústria da construção de Alagoas apresentou retração de -10,6%, enquanto que em relação a igual período do ano anterior -14,1%. O Nordeste, por sua vez, registrou queda de -3,0% e expansão de 7,1%, respectivamente. Vale destacar aqui, que para este indicador, só a indústria da construção de Alagoas no quarto trimestre de 2022 apresentou tendência de retração pontuando abaixo de 50 pontos.

Ainda em relação a média do trimestre, a partir do gráfico nº 2, os níveis de atividade em relação ao mês anterior registraram dinâmicas distintas para os casos de Alagoas e Nordeste. No primeiro, queda na margem de -12,6% e de -21,0 em relação a igual período do ano anterior. O Nordeste, por sua vez, registrou retração no primeiro caso e expansão no segundo: -6,4% e 1,4%. É importante salientar que apesar dos comportamentos distintos na margem houve considerável retração da produção tanto no estado como na região no quarto trimestre de 2022. Tal dinâmica começa a delinear uma tendência de contração que precisa ser revertida por meio da retomada da renegociação da dívida das famílias, redução dos juros e retomada do crescimento econômico.

02

Gráfico nº 2 - Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2022 - Sondagem da CNI

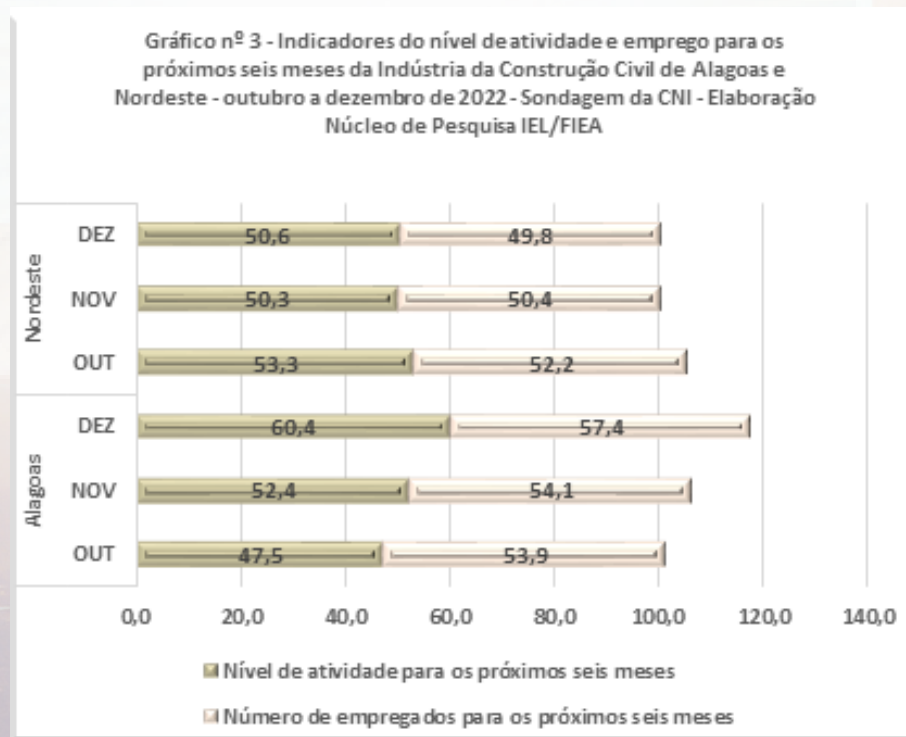


Expectativas

O quarto trimestre de 2022 também é marcado por significativa reavaliação das expectativas dos empresários em relação ao nível de atividade e número de empregados para os próximos seis meses. Continua havendo alinhamento das expectativas dos empresários alagoanos e nordestinos, na média, como pode ser visto no gráfico nº 3.

03

Gráfico nº 3 - Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2022 - Sondagem da CNI



Elaboração: Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Expectativas

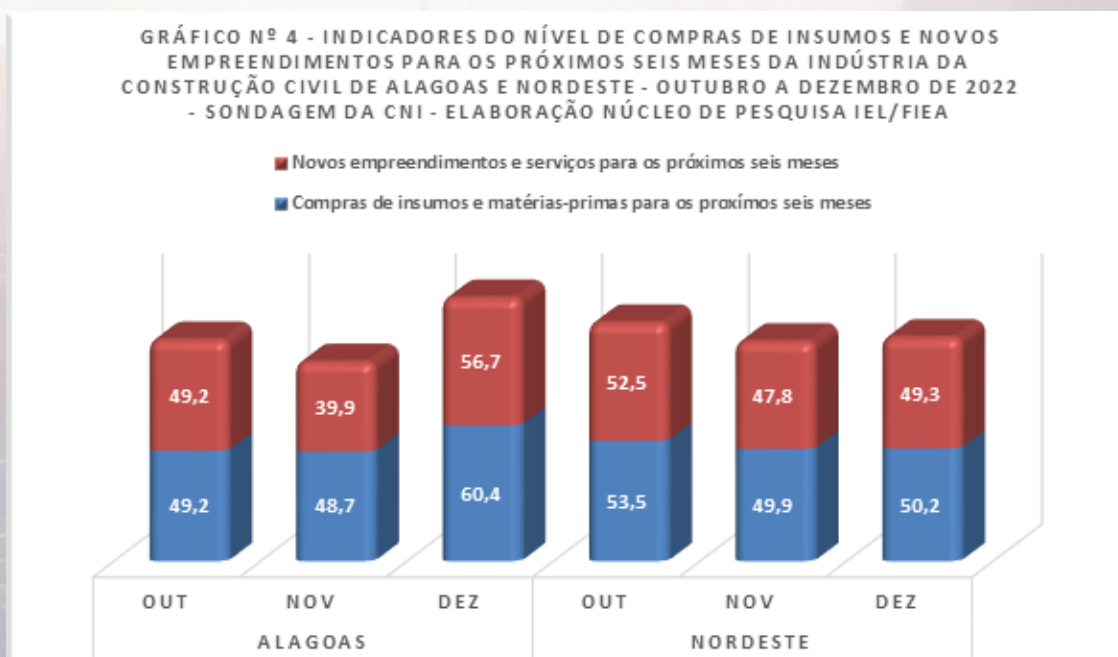
INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

As empresas alagoanas revisaram para baixo suas expectativas médias quanto a atividade em relação a igual período do ano anterior de 65,9 para 52,4 e no tocante ao emprego o ajuste foi para cima de 65,3 para 54,1. Os empresários do Nordeste, por outro lado, também reviram para baixo suas expectativas em ambos os indicadores com 57,7 para 50,6 e 55,7 e 50,4, respectivamente, com a manutenção da média do indicador acima de 50 pontos. Assim, no que tange às expectativas, tanto empresários alagoanos como nordestinos na indústria da construção mantêm um relativo otimismo quanto a continuidade do processo de retomada do setor em 2023, mas há nítidos sinais de cautela.

Tal cautela se manifesta nos níveis de expectativas dos empresários alagoanos e nordestinos da indústria da construção quanto aos indicadores compras de insumos, matérias-primas e novos empreendimentos, com ambos os casos indicando retração. Ou seja, na margem, Alagoas e Nordeste registraram média de 49,2 e 50,2 para compras de insumos e de 49,2 e 49,3 para novos lançamentos. Em ambos os casos houve revisão acentuada das expectativas médias tanto em relação ao trimestre anterior como a igual período em 2021. Segundo a CNI, “Embora os empresários do setor mostram muita preocupação com a situação atual da economia brasileira, há a percepção de melhora associada às condições da empresa para os próximos meses!”

04

Gráfico nº 4 - Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2022 - Sondagem da CNI



Problemas

PROBLEMAS APONTADOS PELA INSÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Quanto aos principais problemas apontados pelos empresários alagoanos e nordestinos destacam-se, em diferentes graus, taxa de juros elevadas, inadimplência dos clientes, elevada carga tributária e falta ou alto custo da mão-de-obra qualificada. Para os alagoanos, a maior ênfase está em licenciamento ambiental, falta de capital de giro e competição desleal. Os nordestinos, por sua vez, destacam demanda interna insuficiente e falta ou alto custo da matéria-prima. Todos estes problemas apontam tanto para fatores de natureza estrutural como conjuntural que impactam negativamente o ambiente de negócios da indústria da construção, seja em nível do estado de Alagoas, seja em nível da região Nordeste.

05

Gráfico nº 5 - Sondagem Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Principais Problemas - 3º Trimestre de 2022

